## ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA GRADUANDOSSURDOS

Giselli Mara da Silva<sup>1</sup>; Eva dos Reis Araújo Barbosa<sup>2</sup>; Elisete Aparecida Rocha<sup>3</sup> Gomes; Lucas Cesar Silva Gasparini<sup>4</sup>

Alguns dos desafios na formação dos graduandos surdos dizem respeito à garantia de seus direitos linguísticos, especialmente o uso da Libras, para construir conhecimentos e interagir com seus pares e professores; e o uso do português escrito. para acessar os conhecimentos veiculados em textos escritos, expressar-se e interagir em diversos contextos. Neste trabalho, apresenta-se um projeto de desenvolvimento de materiais didáticos de português como segunda língua para surdos, composto de livro didático e de vídeos em Libras. O desenvolvimento do material envolve etapas que não seguem uma lógica linear, dadas as especificidades do ensino de línguas e a importância de integrar a criação das atividades, a diagramação e a elaboração/ tradução dos vídeos. Inicialmente as professoras selecionam textos autênticos e criam atividades integradas de leitura, produção de texto, vocabulário e gramática. A partir das atividades, é criado o conteúdo dos vídeos em Libras, que serão traduzidos pela bolsista do curso de Letras-Libras; finalmente, o material escrito é diagramado, e os vídeos são editados pelo bolsista do curso de Artes Visuais. Para a criação dos vídeos em Libras, há um processo que envolve várias etapas: estudo, elaboração de glosas, encontro de orientação, gravações, edições, análises e revisões, para que seja realizada uma apresentação dos conteúdos em Libras da melhor forma possível. Para dar início à produção dos vídeos, a bolsista estuda os textos do livro didático individualmente e registra uma tradução inicial, por meio de glosas, que são uma forma de registro escrito da Libras. Para a gravação dos vídeos, é necessário verificar iluminação, fundo, vestimenta etc. Após a produção do vídeo, este é enviado para a análise pela orientadora e, depois de analisado, é revisado pela bolsista. Em seguida, é produzido um roteiro de edição que é enviado ao bolsista responsável. Para o processo de edição e seguindo o roteiro, são adicionadas legendas e motion graphics nos vídeos, para facilitar a compreensão do conteúdo. Após esse processo, o vídeo é revisado. Em relação ao material escrito, quando uma unidade do livro é finalizada e revisada, é passada para o bolsista da área de Artes Visuais que inicia o processo de diagramação. Esse processo se constitui de três etapas: formatação da parte textual, implementações das partes visuais do livro (ícones, imagens e outros aspectos visuais) e revisão. Até o momento, foi produzida uma unidade do material didático.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Doutora em Estudos Linguísticos, FALE-UFMG, gisellims@yahoo.com.br.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Doutora em Estudos Linguísticos; UEMG, evalibras@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Graduanda em Letras-Libras; FALE-UFMG, elisetely3@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Graduando em Artes Visuais; EBA-UFMG; lcsgasparini@gmail.com.